

082

MORFOMETRIA DA CONCHA EM *Donax hanleyanus* PHILIPPI, 1847 (MOLLUSCA BIVALVIA, DONACIDAE) AO LONGO DO SEU DESENVOLVIMENTO. *Fernanda Toscani, Carolina de Mendonça, Guacira M. Gil, José W. Thomé* (Laboratório de Malacologia, PUCRS)

Foi estudada a morfometria da concha de *Donax hanleyanus*, coletados na praia arenosa de Arroio Teixeira (RS, Brasil). Os indivíduos desta espécie são cavadores ativos, vivendo preferencialmente na região da praia varrida pelas ondas, enterrados no substrato. O presente trabalho tem como finalidade quantificar a variação da forma da concha durante o desenvolvimento do bivalve e estabelecer o comprimento em que o animal atinge a sua forma definitiva. As coletas do material biológico foram feitas manualmente com o auxílio de uma malha de náilon 2mm. Foram medidos comprimento, largura e espessura de todos os espécimes com um paquímetro digital de 0,01mm de precisão e realizada a distribuição em classes de comprimento. Foi verificada a alometria do crescimento a partir da equação geral: $y = ax^b$. Em cada classe de comprimento foi calculada a média das variáveis e estas foram usadas para estabelecer as seguintes relações entre as dimensões da concha: L/C; E/C; E/L. Como resultado da análise de 1149 exemplares, a relação entre largura e comprimento ($L = 0,7146.C^{0,9482}$) indica uma tendência à isometria, enquanto as relações entre espessura e comprimento ($E = 0,1343.C^{1,4179}$) e espessura e largura ($E = 0,2340.L^{1,4713}$) indicam alometria positiva. Os resultados das razões entre as variáveis comprimento, largura e espessura revelam a ocorrência de estabilização na forma da concha a partir do comprimento médio de 11,52mm